

USO DOS MEMES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: Estratégias para o desenvolvimento do letramento digital

Janaina Ribeiro Pireda Teixeira Lima
*Estudante de doutorado do Programa de Cognição e
Linguagem - UENF*
E-mail: janainarptl@gmail.com

Lucas Capita Quarto
*Estudante de doutorado do Programa de Cognição e
Linguagem - UENF*
E-mail: lcapitaiv@gmail.com

Fabiana Castro Carvalho de Barros
*Estudante de doutorado do Programa de Cognição e
Linguagem - UENF*
E-mail: fabianaprofiff@gmail.com

Gustavo Gomes Siqueira da Rocha
*Estudante de doutorado do Programa de Cognição e Linguagem -
UENF*
E-mail: rochagustavo538@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti
Professor do Programa de Cognição e Linguagem - UENF
E-mail: elinafff@uenf.br

Resumo Os memes são expressões culturais digitais que combinam imagem e texto para transmitir mensagens de forma rápida, representando um importante recurso para aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes. Dessa forma, o estudo aborda o gênero textual meme, destacando sua relevância no contexto do ensino de Língua Portuguesa. A pesquisa tem como objetivo apontar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento do letramento digital, reconhecendo a importância de integrar ferramentas tecnológicas e culturais no processo educacional. Como metodologia, a pesquisa se vale do levantamento bibliográfico e espera-se aprofundar discussões que contribuam para o aprimoramento do potencial de aprendizagem dos alunos. Por isso, a incorporação dos memes no ensino de Língua Portuguesa constitui uma estratégia pedagógica eficaz, que valoriza a cultura digital dos estudantes, aproxima o conteúdo escolar de seu cotidiano e amplia o desenvolvimento de suas competências linguísticas.

Palavras-chave: Meme; Língua Portuguesa; Letramento digital.

Abstract

Memes are digital cultural expressions that combine images and text to quickly convey messages, representing an important resource for bringing school content closer to students' realities. Thus, this study addresses the meme genre, highlighting its relevance in the context of Portuguese language teaching. The research aims to

identify pedagogical strategies for developing digital literacy, recognizing the importance of integrating technological and cultural tools into the educational process. The methodology used is a bibliographical survey and hopes to foster in-depth discussions that contribute to enhancing students' learning potential. Therefore, incorporating memes into Portuguese language teaching constitutes an effective pedagogical strategy that values students' digital literacy, brings school content closer to their daily lives, and enhances the development of their language skills.

Keywords: Meme; Portuguese Language; Digital literacy.

Introdução

Com a facilidade da cultura digital na sociedade, a internet tornou-se acessível a maior parte da população, impactando diversas esferas da vida social, econômica e cultural das pessoas. Sua difusão possibilitou a transformação das formas de comunicação, acesso à informação e interação social, configurando-se como um instrumento central para a organização e funcionamento da vida moderna. Na educação, especificamente, a internet desempenha um papel crucial para ampliar o acesso ao conhecimento, favorecendo a democratização das oportunidades educacionais e propiciando ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e colaborativos. A inserção da internet no contexto educacional redefine práticas pedagógicas, permitindo a criação de espaços virtuais de interação que transcendem os limites físicos da sala de aula tradicional e promovem a troca imediata de ideias e informações. Além disso, a internet contribui para o desenvolvimento do senso crítico e das habilidades digitais essenciais para o perfil do estudante contemporâneo.

Nesse contexto, com o surgimento de novos modos de letramento nesse ambiente, torna-se relevante refletir sobre o impacto que esses letramentos, tanto dentro quanto fora da sala de aula, exercem na vida dos estudantes. É fundamental que alunos e educadores se mantenham atentos às novas tecnologias, buscando extrair delas o máximo de conteúdo útil que possa promover a reflexão, o conhecimento e o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes que utilizam esses recursos (Horota; Cardoso, 2025).

Ainda no âmbito educacional, o uso da internet tem se consolidado como recurso para o ensino da disciplina de Língua Portuguesa, oferecendo um ambiente capaz de favorecer práticas comunicativas reais e o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes. Dessa forma, um aspecto inovador e promissor no contexto do ensino de Língua Portuguesa é o uso dos memes como

ferramenta pedagógica. O termo foi cunhado pelo biólogo Richard Dawkins (2007) para designar unidades de informação cultural que se propagam rapidamente através da replicação. Os memes, por sua rápida propagação, natureza humorística e linguagem visual, conseguem captar a atenção dos estudantes e criar conexões com os conteúdos curriculares de forma lúdica e envolvente. Eles exercem potencial educativo ao possibilitar a análise crítica de questões sociais, culturais e linguísticas, promovendo senso crítico dos alunos. Tal abordagem reflete as transformações na comunicação digital e mostra como os recursos informais podem ser incorporados estrategicamente para enriquecer a aprendizagem.

Assim, a integração dos memes no ensino de Língua Portuguesa amplia as práticas pedagógicas tradicionais, favorecendo a contextualização do aprendizado na cultura digital contemporânea. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo apontar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento do letramento digital, reconhecendo a importância de integrar ferramentas tecnológicas e culturais no processo educacional, onde buscou-se responder a seguinte questão: Quais estratégias pedagógicas podem ser usadas para aprimorar o letramento digital dos alunos ao usar memes nas aulas de português?

1 Letramento digital: falando a língua do aluno

O letramento é um processo que transcende a simples alfabetização, envolvendo o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para que indivíduos possam ler, interpretar e produzir textos em contextos sociais diversos. Tfouni (1988) estabelece que o letramento deve ser compreendido a partir das práticas sociais de leitura e escrita. Essas investigações fundamentam concepções teóricas que ressaltam que o processo de aprendizagem da escrita não se restringe ao domínio técnico do sistema de escrita — que inclui saber ler e escrever —, mas envolve também uma aprendizagem que ultrapassa o aspecto individual, inserindo o sujeito nas práticas sociais em que está contextualizado (Rolim-Moura; Castro, 2023). Sob essa perspectiva, as práticas de letramento podem ser entendidas como conexões entre as atividades de leitura e escrita e as estruturas sociais correlacionadas, as quais moldam e são moldadas por essas práticas. Tais práticas não se representam em comportamentos observáveis diretamente, mas englobam valores, atitudes, sentimentos e relações sociais que permeiam o uso da linguagem

(Barton; Hamilton, 1998).

Nesse viés, Soares (2004) argumenta que o termo letramento surgiu para nomear os comportamentos e práticas sociais vinculadas à leitura e à escrita durante o processo de alfabetização. As práticas pedagógicas relacionadas ao letramento devem ir além da simples capacidade de decifrar códigos alfabéticos. De acordo com a autora, o conceito de alfabetização tem passado por significativas transformações ao longo do tempo, e, portanto, a metodologia para transmissão desses códigos não deve permanecer inalterada em relação às formas empregadas nas décadas anteriores.

Dessa forma, o letramento é compreendido como uma prática social que envolve tanto o domínio técnico da leitura e da escrita quanto a apropriação desses saberes para a participação social, crítica e consciente, ressaltando a importância de ultrapassar a mera instrução formal para compreender o caráter sociocultural da escrita e da leitura.

Sob essa ótica, o letramento digital é uma extensão contemporânea desse conceito, que incorpora a capacidade de acessar, analisar, interpretar e produzir informações em ambientes digitais. Ele representa uma competência essencial para lidar com a vasta quantidade de dados e mídias disponíveis na internet, exigindo do indivíduo não apenas habilidades técnicas, mas também pensamento crítico para avaliar a veracidade e a relevância das informações encontradas. Segundo Mey (1998), a importância do letramento, tanto na sua forma tradicional quanto na digital, ultrapassa a simples ideia de ser uma tecnologia de informação adquirida de maneira ativa ou passiva. O autor destaca que o letramento vai muito além do saber ler e escrever ou do simples ato de navegar na internet. Na realidade, o conceito envolve a capacidade de utilizar esses recursos da forma prática no cotidiano, mudando o benefício do próprio usuário.

No contexto educacional, o letramento digital se torna indispensável para preparar os estudantes a navegar e se posicionar de maneira consciente e ética no mundo digital, ampliando suas possibilidades de aprendizagem e interação. Portanto, é fundamental que os professores “falem a língua do aluno”, ou seja, que reconheçam e utilizem as formas de comunicação e os códigos culturais próprios dos estudantes, especialmente aqueles relacionados às tecnologias digitais e às redes sociais. Ao incorporar práticas de letramento digital que dialogam com a realidade dos estudantes, os educadores potencializam o desenvolvimento das

competências permitidas para que os alunos se tornem agentes ativos na sociedade contemporânea, capazes de interpretar e transformar seu ambiente por meio da linguagem (Horota; Cardoso, 2025).

2 O gênero textual meme como ferramenta multimodal

O processo de modernização e desenvolvimento educacional ocorre no contexto escolar, onde a sala de aula configura-se se torna um meio propício para a concretização das transformações e da construção da consciência, destacando-se a participação direta e mediadora do professor. Nesse cenário, ressalta-se a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e sua interlocução com as metodologias didáticas, sobretudo diante do expressivo volume de informações disponíveis, o que demanda uma reexaminação e atualização das práticas instrucionais. (Prado, 2021).

Dessa forma, a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar potencializa a atualização das metodologias didáticas, alinhando-se às mudanças do mundo globalizado. Nesse contexto, o gênero textual meme surge como uma ferramenta inovadora, capaz de articular elementos visuais e textuais para transmitir mensagens de maneira imediata e envolvente. Segundo Santana *et al.* (2021), o meme “se trata então de um gênero usualmente caracterizado por combinar recursos imagéticos, orais, ou escritos, podendo ser interpretados a partir dessa relação”.

Essa multimodalidade permite que o meme articule sentidos por meio da convergência de imagens, frases curtas e símbolos culturais, configurando-se como um recurso eficaz para expressar opiniões, humor e críticas sociais no ambiente digital. Além disso, sua natureza dinâmica e interativa favorece a circulação e a ressignificação constante dos conteúdos, evidenciando o potencial dos memes para práticas educativas e comunicativas contemporâneas, especialmente no campo da linguagem e das tecnologias digitais.

Partindo desse entendimento, a seção seguinte dedica-se a explorar estratégias para integrar memes no ensino de língua portuguesa, fundamentando-se em teorias que sustentam o uso desses recursos multimodais como ferramentas pedagógicas capazes de ampliar as possibilidades de leitura, produção e interpretação textual entre os estudantes.

3 Estratégias para integrar memes no ensino de língua portuguesa

A utilização de textos no contexto escolar não constitui uma novidade. Contudo, há uma mudança significativa no enfoque, que deixa de ser estritamente normativo, centrado apenas em normas e regras gramaticais, para adotar uma perspectiva procedimental que valoriza também os usos sociais da língua (Rosa; Corbani, 2021). Ainda segundo as autoras, o ensino de línguas deve privilegiar a língua viva, empregada tanto em contextos cotidianos quanto em interações formais, deslocando a atenção das propriedades estruturais para as significações produzidas pelo texto em sua circulação social. Tal perspectiva contribui para a reconstrução da prática docente, exigindo do professor a adoção de pontos de partida e abordagens diversificadas que despertem o interesse dos alunos ao demonstrar a aplicabilidade do conteúdo. Dessa forma, o estudante, diante da diversidade de gêneros textuais, aprende a reconhecê-los e a reproduzi-los adequadamente.

Os memes são entendidos como produções textuais híbridas e multimodais, que circulam principalmente em ambientes digitais como Facebook, Instagram e WhatsApp, e que apresentam uma linguagem muitas vezes informal, regionalizada e carregada de valores socioculturais. A partir desta premissa, esta pesquisa se propôs a discutir algumas das estratégias utilizadas ao se utilizar o meme nas aulas de língua portuguesa. Em um primeiro momento, Pereira e Nascimento (2017) destacam a possibilidade de utilizar os memes como gênero textual multimodal para trabalhar a leitura e interpretação crítica, explorando tanto aspectos verbais quanto não verbais, como imagem e humor, favorecendo a compreensão das mensagens em contextos digitais. O gênero textual meme, enquanto manifestação multimodal, oferece uma plataforma rica para o desenvolvimento da leitura e interpretação crítica no contexto educacional. Sua composição demanda do leitor uma habilidade interpretativa, capaz de decodificar mensagens que vão além do texto escrito. Assim, a possibilidade de trabalhar com memes no ensino da língua portuguesa contribui para a ampliação do repertório semiótico dos alunos, além de desenvolver a competência crítica necessária para a análise de discursos multimodais, essenciais na sociedade contemporânea mediada por tecnologias digitais.

Em seguida, está a possibilidade de propor atividades práticas de criação de memes pelos alunos, que envolvam pesquisa, seleção de temas relevantes, uso da

norma culta e linguagem digital, estimulando a produção textual e o pensamento crítico (Filha, Anacleto, 2017). Propor atividades práticas de criação de memes no ambiente escolar representa uma abordagem pedagógica que transcende o simples consumo de conteúdos, ao incentivar a produção ativa e crítica dos estudantes. Esse processo envolve etapas complexas, como a pesquisa e seleção criteriosa de temas relevantes, o que exige a articulação entre o conhecimento prévio dos alunos e a realidade sociocultural em que estão inseridos. Além disso, o uso consciente da norma culta e da linguagem digital cria um espaço de mediação linguística que ensina o equilíbrio entre formalidade e informalidade, crucial para o domínio das diversas linguagens atuais. Ao exercitar essa produção, os estudantes desenvolvem habilidades textuais, passam a refletir sobre o poder comunicativo das escolhas linguísticas e visuais, e são instigados a posicionar-se criticamente perante o conteúdo produzido e compartilhado no âmbito digital.

Além disso, existe ainda integrar sequências didáticas que relacionem memes a conteúdos curriculares, conectando conhecimento digital com aprendizagem formal, aumentando o engajamento dos estudantes pela familiaridade cultural dos memes (Rosa; Corbani, 2021). A incorporação de sequências didáticas que relacionam memes aos conteúdos curriculares representa uma estratégia eficaz para aproximar o conhecimento formal das práticas culturais digitais vivenciadas pelos estudantes. Essa integração estimula o engajamento, uma vez que os memes circulam amplamente nos espaços digitais frequentados pelos alunos, oferecendo uma conexão imediata entre o material pedagógico e suas experiências culturais. Ao conectar elementos culturais contemporâneos a temas escolares, essas sequências didáticas possibilitam a construção de pontes significativas entre o universo digital e o acadêmico, promovendo uma aprendizagem contextualizada e motivadora. Além disso, essa prática fortalece a competência digital dos estudantes, preparando-os para interpretar e produzir sentidos nos múltiplos formatos comunicativos que permeiam o cotidiano, contribuindo para uma educação mais inclusiva e atualizada frente às transformações tecnológicas e culturais.

Considerações finais

A incorporação dos memes no ensino de língua portuguesa representa uma estratégia pedagógica que valoriza a cultura digital dos alunos, aproxima o conteúdo escolar da realidade cotidiana e potencializa o desenvolvimento das competências linguísticas. A presente pesquisa evidenciou a importância da incorporação das tecnologias digitais e dos gêneros multimodais, especialmente os memes, no ensino de Língua Portuguesa como forma de ampliar e diversificar as práticas pedagógicas tradicionais. A difusão da internet e a consequente transformação das formas de comunicação impõem um novo cenário educacional, no qual o letramento digital emerge como competência indispensável para a participação crítica e ativa dos estudantes nas esferas sociais contemporâneas. Nesse contexto, os memes, por sua natureza multimodal e dinâmica, configuram-se como recursos pedagógicos inovadores que possibilitam a articulação entre os saberes formais e as experiências culturais digitais dos alunos, favorecendo não apenas a compreensão textual, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico e o engajamento dos estudantes. As estratégias pedagógicas que envolvem tanto a análise quanto a produção de memes, articuladas em sequências didáticas contextualizadas, representam caminhos promissores para integrar conteúdos curriculares e linguagens digitais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, capazes de navegar de maneira ética e reflexiva no ambiente digital. Assim, esta investigação reforça a necessidade de atualização das práticas docentes, com foco na mediação cultural e tecnológica, para que a escola cumpra seu papel de espaço de aprendizagem relevante e conectado com as demandas socioculturais do mundo atual.

Referências

ANDRADE, A. M. A. **Memes históricos: uma ferramenta didática nas aulas de história.** 2018. (Dissertação em Ensino de História) – Mestrado Profissional em Ensino de História, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

ARAÚJO, E. R. **Usos de memes de internet na aprendizagem histórica: uma proposta de educação étnico-racial no Centro de Ensino Fortunato Moreira Neto, em Porto Franco/MA.** 2020. (Dissertação em Ensino de História) – Mestrado Profissional em Ensino de História, Universidade Federal do Tocantins, Palmas.

BARCELOS, Marina; MARQUES, Alessandra Vieira Cunha; FILHO, José Tarocco. O impacto do uso da internet no rendimento acadêmico. **Revista da Fucamp.** Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1893/1216> . Acesso em: 25 nov. 2025.

BARTON, D. e Hamilton, M. e Hamilton, M. **Local literacies: reading and writing in one community.** Londres e Nova York: Routledge, 1998, 299 págs.

BATES, A.w (Tony). Educar na era digital. Design, ensino e aprendizagem. São Paulo: **Artesanato Educacional**, 2016.

DAWKINS, Richard. O gene egoísta. Tradução de Rejane Rubino. São Paulo: **Companhia das Letras**, 2007.

FILHA, IBFA; ANACLETO, U. C. Ensino de língua portuguesa e memes: outros textos, outras leituras. **A Cor das Letras**, Feira de Santana, v. 18, n. 3, p. 43-53, 2017.

HOROTA, Fabio Heiji; CARDOSO, Marilete Calegari. **O potencial pedagógico dos memes na educação: revisão integrativa da literatura (2020–2025)**. Revista Educação em Páginas, v. 4, n. 04, p. e18032-e18032, 2025.

LAGES, Rita Cristina Lima; SANT'ANA, Rivânia Maria Trotta; MACHADO, Verônica Camila Honório. **Memes: um gênero e seu potencial de letramentos nas aulas de língua portuguesa**. PRÓ-PROFESSOR, v. 3, n. 1, 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

MEY, Jacob L. **As vozes da sociedade: letramento, consciência e poder**. Tradução de Maria da Glória de Moraes. Tradução de: The voices of society: literacy, conscientiousness and power. DELTA, vol.14, n. 2, p. 331-338. 1998.

PEREIRA, Francisca Damiana Formiga; NASCIMENTO, George Patrick do. **O Ensino de Língua Portuguesa por meio de Memes**. IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais. https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRABALHO_EV066_MD1_SA16_ID965_13032017153321.pdf, 2017.

PRADO, Everton Silva. **O uso do gênero textual meme nas aulas do ensino médio**. 2021.161-177, 2023.

ROLIM-MOURA, Adriana Sidralle; CASTRO, Luciana Parnaíba de. Letramento (s) e multiletramentos: surgimento, concepções, aproximações e distanciamentos. Revista **Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais** (2238-3565), v. 12, n. 3, p.

ROSA, Daiane Pereira da; CORBANI, Clair Terezinha. O gênero textual meme no ensino de Língua Portuguesa. **Caderno Intersaberes**, v. 10, n. 25, p. 33-46, 2021.

SANTANA, Larissa Fernanda Crispim et al. Gênero digital meme como ferramenta multimodal de ensino. **Revista Geadel**, v. 2, n. 2, p. 98-113, 2021.

SHIFMAN, Limor. Memes in Digital Culture. Cambridge: Mit Press, 2014.
SOARES, Magda. O que é letramento e alfabetização. In _____. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: **Autêntica**, 1998



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM
SOCIAIS E HUMANIDADES

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita e escrita:** letramento na cibercultura. Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002

TFOUNI, Leda V. Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso. Campinas: **Pontes**, 1988.